

En grave dia, senhor, que vus oy

- letto 880 volte

Collazione

v.1	B V	- En grave dia, senhor, que vus oy - En grave dia, senhor, que vus oy
v.2	B V	falar e vos viron estes olhos meus! - falar e vos viron estes olhos meus! -
v.3	B V	- Dized?, amigo, que poss?eu hi fazer - Dized?, amigo, que poss?eu hi fazer
v.4	B V	en aqueste feyto, se vos valha Deus. - en aqueste feyto, se vos valha Deus. -
v.5	B V	- E aredes mesura contra mí, senhor? - - E aredes mesura contra mí, senhor? -
v.6	B V	- Farey, amigo, fazend?eu o melhor. - - Farey, amigo, fazend?eu o melhor. -
v.7	B V	- Hu vos en tal ponto eu oy falar, - Hu vos en tal ponto eu oy falar,
v.8	B V	senhor, que non pudi depoy ben aver! - senhor, que non pudi depoy ben aver! -
v.9	B V	- Amigo, quero-vos ora preguntar - Amigo, quero-vos ora preguntar
v.10	B V	que mi digades o que poss?y fazer. - que mi digades o que poss?y fazer. -
v.11	B V	- E aredes mesura contra mí, senhor? - - E aredes mesura contra mí, senhor? -

v.12	B V	
v.13	B V	- Des que vos vi e vos oy falar , -1 - Des que vos vi e vos oy falar , -1
v.14	B V	vi praxer, senhor, nen dormi nen folguei. - vi prazer, senhor, nen dormi nen folguei. -
v.15	B V	- Amigo, dizede, se Deus vos pardon, - Amigo, dizedes , se Deus vos perdon,
v.16	B V	o que eu hi faça, ca eu non o sey. - o que eu hi faça, ca eu non o sey. -
v.17	B V	- E aredes medida contra mí - E aredes medida contra mí
v.18	B V	

- letto 486 volte

Tradizione manoscritta

- letto 459 volte

CANZONIERE B

- letto 418 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/B_572.jpg



- letto 551 volte

Edizione diplomatica

	En graue dia senhor q(ue) u(os) oy falar eu(os) uiro(n) estes olh(os) me(us) Dizedamigo q(ue) posseu hi fazer En aqueste feyto seu(os) ualha de(us) Earedes misura co(n)tra mi senhor farey amigo faze(n)deu o melhor
	Huu(os) ental ponto euoy falar Senhor q(ue) no(n) pudi deploys be(n) auer Amigo q(ue)ro u(os) ora p(re)guntar Que mi digades o q(ue) possy fazer Earedes misura (con)(tra) mi senhor
	Desq(ue)u(os) ui eu(os) oy falar Ui praxer senhor ne(n) dormi ne(n) folguei Amigo dizede sed(eu)s u(os) pardon O q(ue) eu hi faça ca eu nono sey Earedes misura]g[(con)(tra) mi

- letto 457 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
En graue dia senhor q(ue) u(os) oy falar eu(os) uiro(n) estes olh(os) me(us) Dizedamigo q(ue) posseu hi fazer En aqueste feyto seu(os) ualha de(us) Earedes misura co(n)tra mi senhor farey amigo faze(n)deu o melhor	- En grave dia, senhor, que vos oy falar e vos viron estes olhos meus! - - Dized?, amigo, que poss?eu hi fazer en aqueste feyto, se vos valha Deus. - - E aredes misura contra mí, senhor? - - Farey, amigo, fazend?eu o melhor. -
	II
Huu(os) ental ponto euoy falar Senhor q(ue) no(n) pudi deploys be(n) auer Amigo q(ue)ro u(os) ora p(re)guntar Que mi digades o q(ue) possy fazer Earedes misura (con)(tra) mi senhor	- Hu vos en tal ponto eu oy falar, senhor, que non pudi deploys ben aver! - - Amigo, quero-vos ora preguntar que mi digades o que poss?y fazer. - - E aredes misura contra mí, senhor? -
	III

Desq(ue)u(os) ui eu(os) oy falar Ui praxer senhor ne(n) dormi ne(n) folguei Amigo dizede sed(eu)s u(os) pardon O q(ue) eu hi faça ca eu nono sey Earedes misura]g[(con)(tra) mi	- Des que vos vi e vos oy falar, vi praxer, senhor, nen dormi nen folguei. - - Amigo, dizede, se Deus vos pardon, o que eu hi faça, ca eu non o sey. - - E aredes misura contra mí
--	---

- letto 406 volte

CANZONIERE V

- letto 475 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/V_176_1.jpg



Image not found

https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/V_176_2.jpg



- letto 522 volte

Edizione diplomatica

 	En graue dia senhor que u(os) oy falar eu(os) uiro(n) estes olh(os) me(us) dizedamigo que posseu hi fazer
	en a q(ue)ste feyto seu(os) ualha de(us) earedes misura contra mi senhor farey amigo fazendeu o melhor
	Huu(os) ental ponto eu oy falar senh(or) q(ue) no(n) pudi depouys be(n) auer amigo q(ue)ro u(os) ora p(re)guntar q(ue) mi digades oq(ue) possy fazer earedes misura (con)(tra) mi senh(or)
	Desq(ue) u(os) ui eu(os) oy falar ui prazer senhor ne(n) dormi ne(n) folguei amigo dizedes se d(eu)s u(os) perdon oq(ue) eu hi faça ca eu nono sey earedes misura (con)(tra) mi

- letto 387 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
En graue dia senhor que u(os) oy falar eu(os) uiro(n) estes olh(os) me(us) dizedamigo que posseu hi fazer en a q(ue)ste feyto seu(os) ualha de(us) earedes misura contra mi senhor farey amigo fazendeu o melhor	- En grave dia, senhor, que vos oy falar e vos viron estes olhos meus! - - Dized?, amigo, que poss?eu hi fazer en aqueste feyto, se vos valha Deus. - - E aredes misura contra mí, senhor? - - Farey, amigo, fazend?eu o melhor. -
	II

Huu(os) ental ponto eu oy falar senh(or) q(ue) no(n) pudi depoy be(n) auer amigo q(ue)ro u(os) ora p(re)guntar q(ue) mi digades oq(ue) possy fazer earedes misura (con)(tra) mi senh(or)	- Hu vos en tal ponto eu oy falar, senhor, que non pudi depoy ben aver! - - Amigo, quero-vos ora preguntar que mi digades o que poss?y fazer. - - E aredes misura contra mí, senhor? -
	III
Desq(ue) u(os) ui eu(os) oy falar ui prazer senhor ne(n) dormi ne(n) folguei amigo dizedes se d(eu)s u(os) perdon oq(ue) eu hi faça ca eu nono sey earedes misura (con)(tra) mi	- Des que vos vi e vos oy falar, vi prazer, senhor, nen dormi nen folguei. - - Amigo, dizedes, se Deus vos perdon, o que eu hi faça, ca eu non o sey. - - E aredes misura contra mí

- letto 452 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911
CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/en-grave-dia-senhor-que-vus-oy>